Guia Prático
Baralho Maria Mulambo

UNIVERSIDADE HOLÍSTICA CARMEM ROMANI SUNACAI

Profª. Rhose de Souza





Nossos Objetivos:

Levar o conhecimento da Cultura e Tradição Cigana.
Oferecer cursos e atendimentos que proporcione a busca do conhecimento e autoconhecimento individual e em grupo.
Nossa meta é atender a necessidade da busca do ser para o seu crescimento.
Sejam bem-vindos!



Facilitadora

Shuvani - Tsara Gitana Carmem Romani Sunacai
Oraculista, escritora, numeróloga e orientadora metafísica.
"É uma honra compartilhar meus conhecimentos para que você encontre seu caminho de destino e evolução".

BARALHO DE MARIA MULAMBO

Por Sônia Boechat

Muito conhecida e respeitada em qualquer local espiritual de acordo com os seus preceitos, Maria Mulambo é um exemplo de como podemos evoluir quando trilhamos um caminho de evolução aos que buscam esta jornada. Acostumada a bem atender a todos que a procuram, esta pomba-gira sempre foi muito requisitada para qualquer tipo de serviço.

A Imperatriz do Feitiço.

TÓPICOS

DONA MARIA MULAMBO

SIGNIFICADO DAS CARTAS

MÉTODOS DE JOGO

A AUTORA SONIA BOECHAT

AGRADECIMENTOS A SONIA BOECHAT

DONA MARIA MULAMBO

Dona Maria Mulambo mostra-se quase sempre bonita, feminina, amável, elegante, sedutora. Ela gosta das bebidas suaves como vinhos doces, licores, cidra, champanhe, anis, etc. E gosta dos cigarros e cigarrilhas de boa qualidade, assim como também lhe atrai o luxo, o brilho e o destaque. Usa sempre muitos colares, anéis, brincos, pulseiras, etc.

Sua lenda diz que Maria Mulambo nasceu em berço de ouro, cercada de luxo. Seus pais não eram reis, mas faziam parte da corte no pequeno reinado.

Maria cresceu sempre bonita e delicada. Com seus trejeitos, sempre foi chamada de princesinha, mas não a era. Aos 15 anos, foi pedida em casamento pelo rei, para casar-se com seu filho de 40 anos. Foi um casamento sem amor, apenas para que as famílias se unissem e a fortuna aumentasse.

Os anos se passavam e Maria não engravidava. O reino precisava de um outro sucessor ao trono. Maria amargava a dor de, além de manter um casamento sem amor, ser chamada de árvore que não dá frutos; e nesta época, toda mulher que não tinha filhos era tida como amaldiçoada.

Paralelamente a isso tudo, a nossa Maria era uma mulher que praticava a caridade, indo ela mesma aos povoados pobres do reino, ajudar aos doentes e necessitados.

Nessas suas idas aos locais mais pobres, conheceu um jovem, apenas dois anos mais velho que ela, que havia ficado viúvo e tinha três filhos pequenos, dos quais cuidava como todo amor. Foi amor à primeira vista, de ambas as partes, só que nenhum dos dois tinha coragem de aceitar esse amor.

O rei morreu, o príncipe foi coroado e Maria declarada rainha daquele pequeno país. O povo adorava Maria, mas alguns a viam com olhar de inveja e criticavam Maria por não poder engravidar.

No dia da coroação os pobres súditos não tinham o que oferecer a Maria, que era tão bondosa com eles. Então fizeram um tapete de flores para que Maria passasse por cima. A nossa Maria se emocionou; seu marido, o rei, morreu de inveja e ao chegar ao castelo trancou Maria no quarto e deu-lhe a primeira das inúmeras surras que ele lhe aplicaria. Bastava ele beber um pouquinho e Maria sofria com suas agressões verbais, tapas, socos e pontapés.

Mesmo machucada, nossa Maria não parou de ir aos povoados pobres praticar a caridade. Num destes dias, o amado de Maria, ao vê-la com tantas marcas, resolveu declarar seu amor e propôs que fugissem, para viverem realmente seu grande amor.

Combinaram tudo. Os pais do rapaz tomariam conta de seus filhos até que a situação se acalmasse e ele pudesse reconstruir a família. Maria fugiu com seu amor apenas com a roupa do corpo, deixando ouro e jóias para trás. O rei no princípio mandou procurá-la, mas, como não a encontrou, desistiu.

Maria agora não se vestia com luxo e riquezas, agora vestia roupas humildes que, de tão surradas, pareciam mulambos; só que ela era feliz. E engravidou.

A notícia correu todo o país e chegou aos ouvidos do rei. O rei se desesperou em saber que ele é que era uma árvore que não dá frutos. A loucura tomou conta dele ao saber que era estéril e, como rei, ele achava que isso não podia acontecer. Ele tinha que limpar seu nome e sua honra.

Mandou seus guardas prenderem Maria, que de rainha passou a ser chamada de Maria Mulambo, não como deboche, mas, sim, pelo fato de ela agora pertencer ao povo. Ordenou aos guardas que amarrassem duas pedras aos pés de Maria e que a jogassem na parte mais funda do rio.

O povo não soube, somente os guardas; só que 7 dias após esse crime, às margens do rio, no local onde Maria foi morta, começaram a nascer flores que nunca ali haviam nascido. Os peixes do rio somente eram pescados naquele local, onde só faltavam pular fora d'água.

Seu amado desconfiou e mergulhou no rio, procurando o corpo de Maria; e o encontrou. Mesmo depois de estar tantos dias mergulhado na água, o corpo estava intacto; parecia que ia voltar à vida. Os mulambos com que Maria foi jogada ao rio sumiram. Sua roupa era de rainha. Jóias cobriam seu corpo.

Velaram seu corpo inerte e, como era de costume, fizeram uma cerimônia digna de uma rainha e cremaram seu corpo. O rei enlouqueceu. Seu amado nunca mais se casou-se.

Seu Culto Abençoado

As Pombas Giras são entidades que em tempos remotos viveram entre os seres humanos. Em épocas medievais foram maciçamente discriminadas, não por possuírem poderes excepcionais, mas apenas por serem mulheres de beleza formidável. Consideradas diferentes pela sociedade, sofreram preconceitos extremos a ponto de torná-las escravas da luxúria dos nobres. Oprimidas e humilhadas, eram obrigadas a sufocar seus sonhos e desejos mais íntimos, vivendo às escondidas com o coração cheio de amor para amar.

Depois de velhas e usadas morriam em condições desumanas, culminando com a época de caça às bruxas. Nesse contexto surge uma poderosa bruxa em um corpo jovem que todo nobre desejaria possuir, e com seu poder de transformação fundou uma sociedade chamada "Mulheres de Cabaré Damas da Noite". Nessa sociedade as amantes passaram a se reunir

e receber os homens para o prazer, com liberdade e condições de aprender magia, encantos, feitiços e simpatias, no intuito de conseguir o que desejavam dos homens. Porém ainda assim padeciam sem realizar seus sonhos.

Esta bruxa que fundou a sociedade era chamada de Zaira Male, e ela transmitiu aos aprendizes de feitiçaria o culto às outras que morressem, e assim nasceu o culto à Pomba Gira, a incorporação das antigas nas mulheres que tinham sensibilidade mediúnica.

A mensagem trazida pela incorporação era o conhecimento de magia e encantos para defender as mulheres vivas no mundo dos terrores da escravidão do sexo, trazendo ainda informações para as cultuadoras de como conquistar o homem amado.

A partir desta época as mulheres começaram a ter mais respeito, com mais liberdade para realizarem seus desejos, antes exclusivos aos homens e proibidos para elas.

E o mais interessante é que estas entidades femininas se manifestam sempre lindas, corpos esculturais, jovens e felizes. São espalhafatosas, festeiras, sorridentes e cheias de malícia com uma liberdade de expressão invejável.

As Pombas Giras não concebem moralmente o pecado original, não crêem em inferno nem em céu, apenas acreditam que para gerar a vida o amor é o mais importante para se unir duas pessoas. Na finalidade de realizar um sonho, que culmina com o sexo, força matriz da geração de vida elas utilizam seus poderes, a magia para manipular a natureza e unir duas almas. Um sonho de milhares de pessoas que elas mesmas sonharam, mas não alcançaram na vida que tiveram e por isso mesmo, voltam para cumprir esta tarefa unindo você a seu amor.

As Pombas Giras têm o poder de ler as cartas, as mãos, fazer trabalhos, simpatias e inúmeras outras capacidades que ainda não conhecemos. Acredita-se que entre as mulheres do mundo presente, existam Pombas Giras camufladas em damas, dos lares, esotéricas, estudantes, etc....

No decorrer de um processo espiritual milhares de pessoas já afirmaram ter visto os seus desejos concretizados através deste tipo de entidade, ao passo que outras viram todo o tipo de alterações milagrosas suceder na sua vida.

Os nomes de Pombas Giras são sempre simbólicos, normalmente compostos pelo nome da falange à qual pertence o espírito e a função ou tipo de atividade que a entidade exerce.

Essa "denominação simbólica" é necessária, principalmente para a preservação dos registros cármicos das entidades, o que as protege e mantém o sigilo que a função de Guardiã exige. Por isso é que Dona Maria Mulambo díz que não adianta nossa curiosidade; que o mistério não é

mantido para fazer suspense ou porque nada exista de concreto a ser revelado; ou porque os médiuns são incompetentes ou mentirosos; ou ainda que as entidades e suas falanges não existam. Como ela já disse em outra ocasião, as Pombas Giras são irreverentes e só permitem revelar o que acha conveniente e o que têm permissão, e para quem achem que devem!

CARTAS DO BARALHO DE DONA MARIA MULAMBO

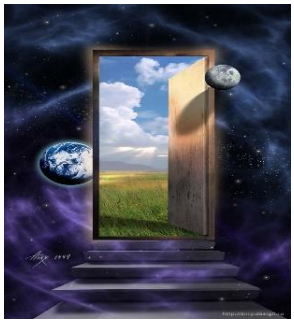
Carta 01 - Mensageiro (Notícias, Movimento, Rapidez).



Notícias que chegam rápido, novidades, a ocasião necessita de ação, chega como uma resposta as questões íntimas do consulente.

Conselho da Carta: Abra-se a experiência de ouvir seu íntimo. Dentro de você existe uma bussola orientadora, capaz de assinalar os principais pontos que precisam …

Carta 02 – A Porta (Energias Presentes)



Entre os mundos, existe a energia que está na vida presente do consulente. Esta carta diz, das situações para os quais o consulente se abre, influência direta.

Conselho da Carta: Parada para pensar no momento presente, saber lidar com as energias que vigoram no momento, saber se direcionar pela vida é uma arte.

Carta 03 – O Coração (Vida Sentimental)



Amor, paixão, entrega, sentimentos positivos, afeto verdadeiro, amor próprio, corpo febril de desejo. Despojamento, crença no amor de todos os tipos.

Conselho da Carta: Pensar nas questões sentimentais com leveza da juventude, de apaixonar-se pelas pessoas e pela vida, com amor tudo pode ser melhor...

Carta 04 – O Cão (Amizades)



Amigos leais, força, amizades espirituais, troca sincera, lealdade, afinidades, fidelidade, irmãos na parceria da vida, entendimento entre pessoas, animal de estimação.

Conselho da Carta: Existem amizades sinceras no mundo, e que quando estão a seu favor, vão pontuar, te chamar a atenção, brigar por você, você não está sozinho...

Carta 05 – O Gato (Inteligência Intuitiva)



Inteligência Intuitiva, autoconfiança, magnetismo, sedução, prudência, cautela, pessoa elegante, magia, visão astral, personalidade livre, irmã de jornada, animal de estimação.

Conselho da Carta: Os gatos são corujas de quatro patas, e os ditados dizem, que ela não fala, mas observa tudo. Assim é a vida, falar é prata, calar é ouro, saiba usar as informações quando chegar o momento....

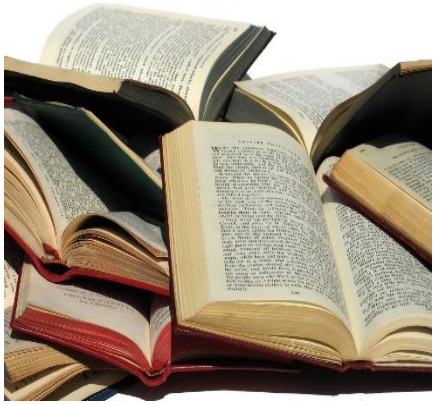
Carta 06 – Os Feitiços (magia)



Magia mental ou material, estar afetado por trabalhos de magia, contendas, feitiços manipulativos, conflitos mentais, desordem, desequilíbrio espiritual, estar fora de si, agindo como se fosse outra pessoa.

Conselho da Carta: Preste bastante atenção nas palavras que são ditas, e as ações que são tomadas. Não de ganho de causa aos negativos, seja vigilante e compreenda, que a magia fala pela boca da pessoa sem que ela perceba....

Carta 07 – O Livro (Necessidade de aprofundar o conhecimento)



Estudos, pesquisas, necessidade de aprofundar os conhecimentos, desejo de autonomia, sabedoria antiga, passado, livro da vida, vida acadêmica, exames médicos, literatura e vontade de aprender.

Conselho da Carta: Quando se sabe de verdade a fundo das questões, tem-se um posicionamento fidedigno. A busca pela verdade, e a necessidade de se aprofundar, é o que traz a visão clara, para se tomar as decisões acertadas, porque na vida o mais importante são as escolhas.

Carta 08 – A Carta (A Comunicação)



Convites, correspondência, comunicado, atualização, e-mails, papéis, recados, telefonemas, cartão de visita, cobrança, boleto, ordem de pagamento, carteira de trabalho.

Conselho da Carta: Não tem como dizer que não sabia, as comunicações aqui, não são somente escritas, são também verbais, são explícitas, e chega ao consulente, mesmo quando ele não quer ver....

Carta 09 – A Mulher (O Feminino)



A consulente ou a mulher da vida da consulente, sinaliza também a entidade Pombagira. A força feminina, a astúcia e o carinho do coração de mulher, que quando contrariada ou traída, é capaz de atos muitos duros.

Conselho da Carta: A força feminina tem seu valor e assim deve ser usada, mesmo nas contradições da essência de ser mulher, as benesses e as cobranças tem o mesmo peso na balança da vida.

Carta 10 – O Homem (O Masculino)



O consulente ou homem da vida da consulente, sinaliza também a entidade Exu. A força masculina, a inteligência e o racional da mente do homem, deve ser usado com firmeza e mansidão para que despertem atos de boa liderança e paz.

Conselho da Carta: A força masculina tem seu valor e assim deve ser usada, mesmo nas contradições da essência de ser homem, as benesses e as cobranças tem o mesmo peso na balança da vida.

Carta 11 – A Cornucópia (O Baú de Tesouros)



Relativo aos bens materiais, a gerenciamento do dinheiro, ganhos, valores, investimentos bem-sucedidos, bônus, ganhos justos, benesses materiais, valores ganhos através da honestidade do ser.

Conselho da Carta: O trabalho justo é tão importante como a direção que se dá ao dinheiro. Dinheiro só gosta de quem gosta dele, saiba gerenciar o que vem nas suas mãos e multiplique-o.

Carta 12 – Rosa com Espinhos (As ilusões)



Enganos, ilusão, encantamento falso, desapontamento, distração, má intenção, agressão verbal ou física, desentendimentos entre pessoas, a terceira pessoa do sexo feminino. Choro pelas noites vazias, tristezas, e decisões erradas.

Conselho da Carta: Não feche portas, que você pode necessitar abrir de novo depois, não tome decisões no calor das emoções, os brilhos dos neons podem virar vidro barato, e os diamantes de hoje serem vidro quebradiço amanhã.

Carta 13 – O Mago (A Magia da Transformação)



Poder de transformar, capacidade de mudar as coisas, de mudar o jogo, visão ampla sobre o momento, lucidez, necessidade de aconselhamento de alguém mais experiente ou imparcial. Um mestre aqui pode dar a direção, confiar no seu líder. Aqui figuram autoridades, como professores, médicos, conselheiros espirituais, avô.

Conselho da Carta: Transformar requer encontrar os melhores caminhos, sem desprezar nenhum. Um estudo sobre a estrada a ser seguida é providencial neste momento.

Carta 14 – A Criança e o Ovo (O Início)



Gestação e fragilidade. Início de um projeto, fase embrionária de algo, situação delicada, necessidade de proteger e cuidar, cautela e cuidado com as palavras, feto, manter em segredo. Filho, sobrinho, inocência e ingenuidade.

Conselho da Carta: Projetos que podem vingar ou não, dependerá da condução de quem sabe e se alguém pode minar. No início o sigilo será a garantia de realmente acontecer.

Carta 15 – A Estrela (Brilho Pessoal)



Luz espiritual, carisma, brilho natural, inspiração, mediunidade, intuição, criatividade, luz astral e interior, astrologia, conexão com esferas superiores, arte, música e poesia.

Conselho da Carta: O que vale o brilho de uma estrela para um cego? Brilhe na medida certa. Não ultrapasse barreiras de ninguém, brilhe naturalmente e o seu valor será reconhecido, brilho forçado é percebido, seja você mesmo.

Carta 16 – Cruz (Karma)



Karma, dor, sofrimento, processo de aprendizagem e crescimento, evolução pessoal, a partir de enfrentamentos de provas, superação, oportunidade de crescer espiritualmente, sublimação dos desejos em função de outros.

Conselho da Carta: Os sofrimentos trazem situações que conduzem ao evolutivo, e ao crescimento a partir da experiência vivida. A superação de provas é inerente a vontade de vencer, viva com garra e vença.

Carta 17 – Caixão (Finalização)



Finalização, doença crônica, depressão, baixa energia, fim de uma etapa de vida, morte física ou simbólica, cemitério, tristeza, renascimento, falta de ar, incapacidade de agir, presença de entidades da calunga, Exu Caveira.

Conselho da Carta: Todo ciclo tem início, meio e fim, mesmo que não seja de nossa vontade, aceitando fica mais fácil. Renascer é para os fortes, pois a morte sempre trará a iluminação aos que assim buscam.

Carta 18 – Corujas (Sabedoria)



Poder de observação, conversas entre amigos, trocas de conhecimento, sabedoria ancestral, palavras de poder e que tem poder, observar a hora correta de falar e de calar, conjuros, magia, prontidão, tias e avós.

Conselho da Carta: Quando observamos e calamos, podemos refletir antes de buscar uma solução. Os inimigos não podem e nem devem saber o que você está pensando, fique calado, e na dúvida não expresse nada.

Carta 19 – Árvore Boa (Fase Boa)



Fertilidade, boa saúde, laços de família, prosperidade, abundancia, vitalidade, construção sólida, energia positiva. A arvore dá o fruto e a sombra, saiba valorizar para poder aproveitar.

Conselho da Carta: As boas energias estão ao seu redor, plante e regue, neste período o universo conspira a seu favor, tempo de jogar sua ancora num mar azul e fincar raízes no solo que te faz tão bem.

Carta 20 – Árvore Seca (Fase Difícil)



Pobreza, escassez, baixa vitalidade, saúde ruim, dificuldade para engravidar, perda dos laços de família, perda de energia, tempo de vacas magras, nuvem negra em cima da cabeça. Nada prospera, nada acontece.

Conselho da Carta: As energias ruins estão próximas a você. Pessoas negativas, que só clamam pelo pior da vida, mania de reclamação, insatisfação generalizada, tempo de mudar a energia.

Carta 21 – Muro Alto (Dificuldades)



Impedimentos, obstáculos, dificuldades, atrasos, falta de compreensão, cadeia, reclusão, isolamento, hospital, incapacidade de progredir e prosseguir, vida parada, bloqueios no fluxo de energia.

Conselho da Carta: Quando os impedimentos estão por todos os lados, só nos resta traçar uma estratégia, na qual não se pode ter pressa, o que não foi paralisado num dia, terá que se ter calma e paciência para resolver no tempo certo.

Carta 22 – Vícios (Dependência)



Dependência de todos os tipos, vícios, obsessão espiritual, vontade fraca, teimosia, pessoa cercada de más influencias, visão contaminada, equivocada, incapacidade de discernir os fatos.

Conselho da Carta: Quando estamos influenciados por algo, ou por alguém, que nos domina, acaba a graça dos fatos, temos sempre que ser senhor dos fatos e não escravos, porque os escravos servirão...

Carta 23 – Balança e Martelo (A Justiça)



Justiça, equilíbrio, decisão acertada, julgamento, ação e consequência, receber o que merece, compreensão racional dos fatos, governo, ordem superior, penalidades de acordo com as ações, ação corretiva, martelo de Exu.

Conselho da Carta: A justiça é como o sol, é para todos. As vezes os caminhos de Exu, são insondáveis como o do senhor, a sabedoria destas energias, nem sempre são entendidas por nós, mas com certeza jamais são injustas.

Carta 24 – O Anel (Os Compromissos)



Compromissos, alianças feitas no mundo material e ou espiritual, vínculos assumidos, parcerias diversas, noivado, casamento, sociedade, contatos ou contratos, feitos na confiança ou laços de amizade.

Conselho da Carta: A palavra vale mais do que ouro. Cumprir os prometidos é de bom tom e revela suas intenções assim como o seu caráter. Tenha cautela com suas palavras para você não prometer o que não poderá cumprir.

Carta 25 – O Rato (As Perdas)



Roubos, perdas, ataques espirituais, perda de energia, falta de caráter, necessidade de manter a vigilância, sujeira, infecção, contaminação, corrupção, ser do baixo astral, retorno ao ponto de interesse e pensamentos obsessivos.

Conselho da Carta: O rato é um animal que vai e vem, toda a cautela com esta carta é pouco, pois traz em sua essência uma energia muito densa e negativa, e o pior é inteligente, pode lhe enganar passando de injustiçado.

Carta 26 – O Coringa (As Surpresas)



Surpresas, situações inesperadas, mudança de vida no rumo dos acontecimentos, virada na sorte, ajuda bem-vinda, adaptação inteligência no acontecimento, esperteza, flexibilidade, malandragem, a terceira pessoa do sexo masculino.

Conselho da Carta: A sorte não bate duas vezes na mesma porta, saiba identificar as boas energias e tomar as decisões que cabem na situação. Não desperdiçar oportunidades, fazer o que tem que ser feito.

Carta 27 – A Chave (As Respostas)



Sucesso, saída de situações difíceis, solução de problemas, respostas as perguntas mais íntimas, assertividade, abertura ou encerramento de fatos dentro da razão, êxito.

Conselho da Carta: O sucesso vem e nunca é tardio para quem o busca e para quem pode entender como funciona este processo. A resposta para cada ser tem a interpretação de seu universo e do que lhe cabe.

Carta 28 – Encruzilhada (As Escolhas)



Estradas da vida, as escolhas, decisão, optar por qual caminho seguir, necessidade de se tomar uma direção, liberdade para escolher, caminhos abertos ou fechados, dependendo das outras cartas a seguir, rumos da vida, local de entrega de oferendas.

Conselho da Carta: A vida nos conduz a encruzilhadas, que somente nós podemos decidir se vamos por esta ou aquela estrada, e esta decisão é o que vai mover o restante do processo, saiba escolher após avaliar bem os fatos.

Carta 29 – Espiritualidade (As Bênçãos)



Momento de bênçãos, alivio dos problemas, misericórdia, influencias benéficas da espiritualidade, ação construtiva, ética, compaixão, reduz o efeito de cartas negativas, respostas positivas da espiritualidade.

Conselho da Carta: O sol nasceu para todos e a lua também, desde o início do mundo eles brilham no céu. Os espíritos estão a nosso favor, mas também temos que fazer a nossa parte.

Carta 30 – A Caveira e a Foice (Os Cortes)



Rompimentos, feridas, acidentes, corte de laços, ação dolorosa, momento de romper com algo, decisão repentina, agressão física, cirurgia, presença de Exus e Pombagiras da Calunga, Exu Caveira, magia de separação.

Conselho da Carta: Exu quando rompe na cabeça de um médium, traz sua sabedoria e força. Quando rompemos obrigados a tomar este ato, pode transgredir e machucar, o luto levará o tempo necessário para cicatrizar.

Carta 31 – A Cobra (A Traição)



Traição, situação dúbia, língua venenosa, sedução leviana, atração física, sexualidade ativa, amante, pessoas traiçoeiras, medicamentos, medicina, poções de encantamento.

Conselho da Carta: Nem sempre o que te levará a ruína, tem cores negras. O pior é o que te seduz, vai de encontro aos seus instintos mais íntimos e perversos.

Carta 32 – A Mão do Destino (O que não se pode criar)



Karma bom ou mal estava no destino, cumpriu-se o que era para ser, intercessão dos senhores do Karma, ser inteligente para lidar com os fatos, agir com sinceridade para obter clemência, pedir ajuda ou agradecer a espiritualidade.

Conselho da Carta: O que se cumpre, se transforma, se transmuta, existem forças insondáveis no destino de cada ser. O livre arbítrio não funciona em todas as questões. E depois o que se vive, se aprende. E o ensinamento é para sempre.

Carta 33 – O Navio (A Mudança)



Mudanças, viagens curtas ou longas, mudanças de pais ou de residência, etapa da vida, mudança para o rumo espiritual (próximo de cartas negativas), processos de longa duração, objetivos de longo prazo, necessidade de planejamento para tempos longos.

Conselho da Carta: Existem modificações que são trazidas para serem solucionadas, e tudo que funciona a longo prazo, deve-se prestar atenção aos detalhes, pois são eles que deflagram os acontecimentos, quando não queremos ouvir, o que talvez todos já escutaram.

Carta 34 – A Casa (A Família)



Residência, espaço pessoal, vida familiar, local de estudo ou trabalho, casa espiritual, vida em família, local de intimidade, valores familiares, antepassados, ancestralidades, troca entre pessoas que estão no mesmo ambiente, repouso, meditação.

Conselho da Carta: Na casa é o seu local sagrado. Recolhimento e atenção a quem você traz para a sua intimidade. Revelar segredos na hora da mesa e do álcool, não é boa ideia. Seu lar deve ser preservado.

Carta 35 – O Sol (A Consciência e o Sucesso)



A consciência, necessidade de despertar, atividade consciente, inteligência e vontade de realizar, potencia, energia masculina, produtividade e riqueza material, alegrias e conquistas, vida saudável, boa disposição, ação, intensidade, excesso de energia trazendo calor e motivação, vaidade e soberba, o pai de todos.

Conselho da Carta: Quem brilha é visto e não existe sucesso sem inimigos, uns querem, te derrubar, outros querem ser você, e ainda outros querem denegrir o seu brilho. Não faça inimigos à toa.

Carta 36 – A Lua (A Intuição)



A vida intuitiva, a maternidade, os ciclos de criação, os sentidos lunares. Magia lunar, influência das fases da lua, hormônios, humores, útero afetado pela lua, instabilidades, psiquismo, mediunidade, capacidade de transitar nos mundos do astral, intercambio com os amigos espirituais, conversa com os espíritos, mãe, ilusão, vidência, alucinação e loucura.

Conselho da Carta: Nem tudo que reluz é ouro. Nem todos estão contra nós, é necessário averiguar os fatos na totalidade e somente assim tomar decisões em caráter definitivo.

CONSAGRAÇÃO DO BARALHO

Este é um Baralho orientado pela entidade espiritual Dona Maria Mulambo que é amiga de todos, mulheres e homens que agem para o bem e pelo bem.

Ofereça seu Baralho à Dona Maria Mulambo ou à Moça que está nos seus caminhos, ou ainda às forças do bem, para que os seus Mentores possam ajudá-lo no oficio de ler cartas.

Uma forma simples de imantar seu Baralho antes do uso é incensar as lâminas e colocá-las abertas em leque, coloque três moedas antigas, um pequeno cristal de sua preferência e três rosas vermelhas em um pouco de água, acenda uma vela vermelha e deixe queimar.

Se sua intuição pedir, ofereça frutas, e outros apetrechos que sejam de seu agrado. Escolha uma lua nova, crescente ou cheia para realizar este trabalho. Ore pedindo que este Oráculo seja impregnado pela luz da espiritualidade e você possa ver além das aparências. No dia seguinte pode usá-lo em suas leituras. Guarde seu baralho em um saquinho ou enrolado num lenço, tenha-o sempre como um objeto consagrado, digno de respeito e amor, use-o para o bem do próximo, com respeito e ética.

MÉTODOS DE JOGO

1 – *Conselho do dia.*

Tirar uma carta como conselho para o dia, ou tirar duas cartas da seguinte forma: uma carta mostra a energia que rege o dia, e a segunda carta indica como deve lidar com aquela energia.

2 – *Tiragem de três cartas.*

Embaralhar, e tirar três cartas para resposta a alguma pergunta, distribuindo da seguinte forma:

A – Passado, presente, futuro.

B – Situação, ação, consequência.

C – Começo, meio e fim de uma situação.

D – O que ajuda, o que dificulta e o desfecho.

E – Motivo de preocupação, a situação real, resposta final.

F – Vida material, vida sentimental, vida espiritual.

4– *Jogo com 21 cartas.*

01 02 03 04 05 06 07

08 09 10 11 12 13 14

15 16 17 18 19 20 21

Do 1 ao 3 – Condição pessoal, emocional, personalidade da pessoa no momento presente.

Do 4 ao 6 – Sua casa, família e relação familiar.

Do 7 ao 9 – Seus desejos, sonhos, aspirações.

Do 10 ao 12 – Os seus pensamentos e as ilusões que surgem.

Do 13 ao 15 – O inesperado.

Do 16 ao 18 – Futuro imediato.

Do 19 ao 21 – Situações a longo prazo.

1- Observar se os pontos de interesse especial para o consulente estão com as cartas que merecem atenção.

2- Avaliara condição das 3 primeiras carta em relação ao que virá no futuro, e ajudar o consulente a pensar sobre "como preparar-se para alcançar alguma meta ou evitar futuros problemas. ".

3- Avaliar as cartas 10 a 12, e ver se elas apresentam dificuldades, e se o consulente precisa estar mais "consciente" do modo como lida com seus desafios.

4- Olhar o futuro mais distante e planejar estratégias para lidar com fatos a longo prazo.

Uma leitura pode ser rica se aproveitarmos todos os nossos recursos pessoais, talentos naturais e o conhecimento continuamente aprimorado para se aplicá-los de interpretação.

5- ***Jogo completo: Tabuleiro de Dona Maria Mulambo.***

Embaralhar, cortar em três montes, juntar todas as cartas em um único monte e dispor as cartas nesta posição, ou como se sentir melhor: 6x6, 9x4, ou 8x4+4.

Casa 01 casa 02 casa 03 casa 04 casa 05 casa 06

Casa 07 casa 08 casa 09 casa 10 casa 11 casa 12

Casa 13 casa 14 casa 15 casa 16 casa 17 casa 18

Casa 19 casa 20 casa 21 casa 22 casa 23 casa 24

Casa 25 casa 26 casa 27 casa 28 casa 29 casa 30

Casa 31 casa 32 casa 33 casa 34 casa 35 casa 36

Casa 1 – Carta mais importante, revela o momento especifico que influencia diretamente a vida do consulente. A energia que reina sobre o período de 3 meses e precisa ser observado com atenção.

Carta 2 – Como a situação do momento afeta a vida do consulente, seu modo de reagir e lidar com o momento.

Carta 3 – Os sentimentos do consulente, sua vida afetiva, suas emoções.

Carta 4 – As amizades, a relação com o meio social.

Carta 5 – Espaço pessoal, o uso da inteligência intuitiva.

Casa 6 – Conflitos mentais, demandas, e as influências da magia.

Casa 7 – Os estudos, os segredos.

Casa 8 – A comunicação.

Casa 9 – A consulente ou a parceira.

Casa 10 – O consulente ou o parceiro.

Casa 11 – Dinheiro, sorte, prosperidade.

Casa 12 – Enganos, desilusões.

Casa 13 – O que precisa de direção, transmutar.

Casa 14 – Inícios, criança, ponto frágil.

Casa 15 – Brilho pessoal, criatividade.

Casa 16 – Karma bom ou ruim, provas da vida.

Casa 17 – Fim de uma etapa, renascimento.

Casa 18 – Sabedoria, o que precisa ser melhor visto.

Casa 19 – Saúde, prosperidade, fertilidade.

Casa 20 – Baixa energia, escassez.

Casa 21 – Impedimentos, obstáculos, atrasos.

Casa 22 – Vícios de toda natureza, más influências.

Casa 23 – A justiça, exu decide.

Casa 24 – Compromissos assumidos.

Casa 25 – Roubos, perdas.

Casa 26 – Surpresas, mudanças inesperadas.

Casa 27 – Sucesso, saída, respostas.

Casa 28 – Escolhas, decisão.

Casa 29 – Ação construtiva, alívio, resposta da espiritualidade.

Casa 30 – Rompimentos, cortes.

Casa 31 – Traição, sedução.

Casa 32 – O que está no destino.

Casa 33 – Mudanças, viagens.

Casa 34 – A casa, a família, espaço pessoal.

Casa 35 – A riqueza, a consciência.

Casa 36 – A intuição, os sonhos.